



Dossiê República Federativa do Brasil

INFORMAÇÕES

POR CPSUA-CSNU 2017

O País

O Brasil tem a maior extensão territorial, a maior população e a economia mais proeminente da América do Sul, abundante em recursos naturais, que geram riqueza pela extração de minério, pela agricultura e pela pecuária, o que impacta seu perfil nas relações comerciais com o exterior. Após décadas de ditaduras militares, em 1985 foi adotada uma constituição democrática. O Brasil é um parceiro histórico dos Estados Unidos da América (EUA), mas nas últimas décadas as parcerias foram expandidas e variadas. Abandonou-se o alinhamento automático, apesar de as relações ainda serem amigáveis e intensas, e adotou-se o foco no âmbito latino-americano e na cooperação com outras potências emergentes, como Índia e África do Sul (ex: Mercado Comum do Sul, União das Nações Sul Americanas, IBAS, BRICS). Participa também de maneira ativa em organizações como Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O Brasil e o Saara Ocidental

O Brasil mantém comunicação com a Frente Polisario e faz significativas doações financeiras aos refugiados saarauis, mas não reconhece a República Árabe Saarai (RASD) como Estado. Em 2014 houve mobilização de alguns deputados em prol do reconhecimento e do estabelecimento de relações diplomáticas com o RASD, mas a questão foi arquivada. Mesmo com precedente em apoiar povos que buscam a independência, o Brasil afirma estar aguardando a realização do referendo popular na região, assim como tratamento da questão pelo Conselho de Segurança. Essa situação relaciona-se com o fortalecimento das relações políticas e econômicas entre Brasil e Marrocos, através das atividades da Cúpula América do Sul e Países Árabes (ASPA), UNASUL e Liga dos Países Árabes.

Atuação do Brasil na ONU e UA

A abertura da Assembleia Geral (AGNU) pelo Brasil é uma tradição que foi incorporada oficialmente através de uma resolução da AGNU. O país é um dos maiores contribuintes em pessoal militar para a ONU, somando mais de 24 mil homens em missões de paz da organização. É o país que mais fornece tropas para a Missão da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH). O Brasil é um dos principais interessados em uma reforma do Conselho de Segurança, buscando um assento permanente. No que tange à União Africana, o Ministério de Relações Exteriores do Brasil afirma que a organização “é ator de grande importância para a política externa brasileira, pois é foro incontornável para articular e impulsionar iniciativas em várias áreas – da política à economia, da agricultura ao desenvolvimento social”.

